

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Anexo I – MODELO DE PROJETO EXTENSIONISTA (norma da ABNT)



CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS

Prática Extensionista

PROJETO/AÇÃO

(1º semestre/ano)

1. Identificação do Objeto

Atividade Extensionista:

PROGRAMA ()

PROJETO (X)

CURSO ()

OFICINA ()

EVENTO ()

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ()

AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL ()

Área Temática:

Sustentabilidade aplicado em uma hamburgueria

Linha de Extensão:

Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Local de implementação (Instituição parceira/conveniada):

Rusticano Hamburgueria

QSD 5 lote 1

Título:

Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável aplicado em uma hamburgueria.

2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)

CURSO:

Gestão de Recursos Humanos

DISCIPLINA EXTENSIONISTA:

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Coordenador de Curso

NOME:

Profa. Maria Aparecida de Assunção

Professor(a) Articulador(a):

NOME:

Silvana Maria Barbosa da Silva Costa

Aluno(a)

NOME: Raissa Eugênia dos Santos

Matrícula: 2428630000017

Contato: (61) 98160-0998

3. Desenvolvimento

Fundamentação Teórica:

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável; Conscientização Ambiental; Responsabilidade Social Corporativa

A crescente preocupação com as questões ambientais tem levado as organizações a repensarem suas práticas produtivas e seus impactos no meio ambiente. Nesse contexto, o conceito de desenvolvimento sustentável torna-se essencial para orientar as atividades empresariais, inclusive no setor alimentício, como no caso das hamburguerias. De acordo com a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (1987), o desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

O desenvolvimento sustentável baseia-se em três pilares fundamentais: econômico, social e ambiental. Segundo Sachs (2002), esses pilares devem ser integrados para garantir um modelo de crescimento equilibrado e duradouro. No contexto de uma hamburgueria, o pilar econômico refere-se à lucratividade e competitividade do negócio; o social envolve a valorização dos colaboradores e o impacto na comunidade; e o ambiental está relacionado à redução dos danos causados ao meio ambiente.

No setor de alimentação, um dos principais impactos ambientais está relacionado à geração de resíduos. Hamburguerias produzem uma quantidade significativa de lixo, especialmente embalagens descartáveis e restos de alimentos. Nesse sentido, a adoção de práticas como redução, reutilização e reciclagem é fundamental para minimizar os impactos ambientais. Conforme destaca Donaire (1999), a gestão ambiental nas empresas é um fator estratégico que contribui tanto para a preservação do meio ambiente quanto para a melhoria da imagem organizacional.

Além disso, o consumo consciente de recursos naturais, como água e energia, é indispensável para a sustentabilidade do negócio. A utilização de equipamentos eficientes e a adoção de práticas de economia contribuem para a redução de custos e impactos ambientais. A Organização das Nações Unidas (2015), por meio da Agenda 2030, reforça a importância de padrões sustentáveis de produção e consumo, incentivando empresas a adotarem práticas mais responsáveis.

A gestão de recursos humanos também desempenha um papel fundamental na implementação de práticas sustentáveis dentro das organizações. Os colaboradores são agentes essenciais nesse processo, sendo necessário investir em treinamentos e na conscientização ambiental. De acordo com Chiavenato (2014), a gestão de pessoas deve promover o desenvolvimento de competências e atitudes que estejam alinhadas aos objetivos organizacionais, incluindo a sustentabilidade.

Outro aspecto relevante é a responsabilidade social corporativa, que envolve a atuação ética das empresas e sua contribuição para a sociedade. Segundo Philip Kotler (2011), organizações que adotam práticas socialmente responsáveis fortalecem sua marca e conquistam maior confiança dos consumidores. No caso de uma hamburgueria, isso pode

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

incluir ações como apoio a projetos sociais, redução do desperdício de alimentos e utilização de fornecedores sustentáveis.

Dessa forma, observa-se que a integração entre meio ambiente, desenvolvimento sustentável e gestão de recursos humanos é essencial para o sucesso organizacional. A adoção de práticas sustentáveis não apenas reduz impactos ambientais, mas também melhora o desempenho da empresa, fortalece sua imagem e contribui para a construção de uma sociedade mais equilibrada e consciente.

Apresentação:

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma atividade extensionista realizada em uma hamburgueria, com a finalidade de analisar como estabelecimentos do setor alimentício podem incorporar práticas sustentáveis em seu cotidiano.

A partir de uma entrevista com o gestor responsável pelo estabelecimento, buscou-se compreender como conceitos como desenvolvimento sustentável, responsabilidade socioambiental e ecoeficiência se manifestam na rotina de uma organização voltada essencialmente para a produção e comercialização de alimentos.

A proposta integra saberes teóricos e vivências práticas, reforçando o papel da extensão universitária como instrumento de formação crítica e participação social.

Justificativa:

A intenção principal deste projeto é mostrar que sustentabilidade não é algo exclusivo de empresas grandes ou da área ambiental. Qualquer estabelecimento pode fazer sua parte, até mesmo uma hamburgueria. A ideia é justamente revelar que pequenas mudanças no dia a dia, como reduzir o desperdício de alimentos, utilizar embalagens

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

sustentáveis e incentivar hábitos mais conscientes, já são formas reais de contribuir com o meio ambiente.

Portanto, a escolha de realizar este projeto extensionista em uma hamburgueria se justifica pela necessidade de mostrar que a sustentabilidade, a responsabilidade socioambiental e a ecoeficiência não são práticas restritas a empresas industriais ou organizações diretamente ligadas ao meio ambiente. Pelo contrário, qualquer negócio pode adotar atitudes que contribuam para um futuro mais consciente, inclusive estabelecimentos do setor alimentício.

O foco do trabalho é evidenciar que a responsabilidade socioambiental não depende apenas do tipo de serviço prestado, mas da postura da organização. Mesmo que uma hamburgueria não seja vista, à primeira vista, como uma grande poluidora, ela pode influenciar consumidores, adotar práticas mais sustentáveis e demonstrar que o setor de alimentação também tem papel importante na construção de um futuro mais responsável.

A Rusticano Hamburgueria demonstra isso na prática ao implementar ações simples, como a redução do desperdício de alimentos, a adoção de embalagens mais sustentáveis e o incentivo a práticas conscientes no dia a dia. Mesmo que o impacto ambiental desse tipo de atividade possa parecer limitado, a postura adotada pelo estabelecimento evidencia que a sustentabilidade é, antes de tudo, uma escolha ética e cultural, e não apenas uma exigência técnica.

Além disso, o projeto reforça como a extensão universitária contribui para a conexão entre teoria e prática. Ao observar a realidade do estabelecimento, torna-se evidente que a sustentabilidade pode (e deve) fazer parte de qualquer rotina profissional. Assim, o objetivo é despertar a consciência e demonstrar que todos, inclusive os profissionais do setor alimentício, possuem um papel fundamental na construção de uma sociedade mais sustentável.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Objetivos:

Geral

Analisar como uma hamburgueria pode aplicar práticas de sustentabilidade, responsabilidade socioambiental e ecoeficiência em sua rotina, relacionando essas ações aos conceitos estudados na disciplina de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Específicos:

- Identificar quais práticas sustentáveis já são adotadas pela Rusticano Hamburgueria;
- Compreender a percepção da gestora sobre a importância da responsabilidade socioambiental no restaurante;
- Relacionar as ações da instituição com os princípios de desenvolvimento sustentável discutidos na disciplina;
- Avaliar de que maneira pequenas mudanças na rotina administrativa podem contribuir para a redução de impactos ambientais;
- Refletir sobre o papel da extensão universitária na formação crítica e cidadã do estudante.

Metas:

- Incentivar a adoção de práticas sustentáveis dentro de uma hamburgueria;
- Desenvolver uma visão mais consciente sobre o uso de recursos no ambiente profissional;
- Fortalecer o entendimento do estudante sobre como a sustentabilidade pode ser aplicada em diferentes áreas de atuação;
- Conectar teoria e prática por meio da vivência extensionista;
- Estimular atitudes de ecoeficiência que possam ser mantidas pela instituição visitada.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Resultados esperados:

- Identificação de práticas sustentáveis já existentes no restaurante visitado;
- Reconhecimento da importância da responsabilidade socioambiental mesmo em instituições de baixo impacto ambiental;
- Ampliação da consciência ambiental dos envolvidos na pesquisa;
- Sugestões práticas para melhorar o uso racional de recursos dentro do restaurante;
- Compreensão mais clara de como a sustentabilidade pode ser incorporada ao cotidiano profissional do aluno.

Metodologia:

A metodologia utilizada foi qualitativa, por meio de pesquisa exploratória-descritiva, baseada em uma visita presencial e na realização de uma entrevista estruturada com a gestora do Rusticano Hamburgueria.

Durante a visita, foram observadas as práticas administrativas do local, com foco no uso de recursos e nas ações voltadas à sustentabilidade. As respostas da entrevista foram analisadas e relacionadas aos conceitos estudados na disciplina de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Essa abordagem permitiu compreender a realidade da instituição e avaliar como práticas de sustentabilidade, responsabilidade socioambiental e ecoeficiência se manifestam no cotidiano.

Durante a visita, foi entrevistada a gestora e proprietária Gabrielle Santos. A ideia foi identificar como o restaurante lida com questões sustentáveis no dia a dia e como essa consciência ambiental aparece na rotina deles.

Com a entrevista, ficou claro que, mesmo sendo uma hamburgueria, eles já adotam algumas práticas importantes como a utilização de insumos de origem sustentável, a redução de desperdício, adoção de embalagens mais ecológicas etc. A Gabrielle explicou

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

que, mesmo que o impacto ambiental da hamburgueria seja pequeno, qualquer instituição pode adotar atitudes responsáveis e contribuir para um futuro melhor.

Cronograma de execução:

DATA DE INÍCIO: 06/04/2026

DATA DE TÉRMINO: 15/07/2026

Anexo IV – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO – EAD – Disciplinas Extensionistas – 1 2026

ATIVIDADES (sugeridas)	DATAS previstas (PELO PROFESSOR)
1. Elaboração e entrega ao Professor do Questionário (anexo II)	DATA final: ATÉ 06 de ABRIL
2. Elaboração e entrega ao Professor do Projeto preliminar (anexo I)	DATA final: ATÉ 30 DE MAIO
3. Devolutiva 1 do Professor	DATA final: ATÉ 08 DE JUNHO
4. Entrega ao Professor do Projeto preliminar, com a realização de alterações solicitadas	DATA final: ATÉ 22 DE JUNHO
5. Devolutiva 2 do Professor	DATA final: ATÉ 26 DE JUNHO
6. Prazo para acertos gerais do Projeto e envio ao Professor	DATA final: ATÉ 30 DE JUNHO
7. Devolutiva 3 do Professor	DATA final: ATÉ 06 DE JULHO
8. Prazo para acertos finais.	DATA final: ATÉ 10 DE JULHO
9. Entrega ao Professor do Projeto final (anexo I).	DATA final: ATÉ 13 DE JULHO
10. Avaliação e postagem no SEI, da menção (AP ou RP)	Data final: ATÉ 15 DE JULHO
11. Postagem, pelo professor, do Projeto final no SPGAex (Sistema de Programa de Gestão das Atividades Extensionistas) do UniProcessus	DATA final: ATÉ 15 DE JULHO

Considerações finais:

A proposta de implantação de uma hamburgueria, sob a perspectiva do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável, não se limita apenas à inserção de um novo empreendimento no mercado local, mas também à criação de um modelo de negócio comprometido com práticas responsáveis e conscientes. Nesse sentido, o

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

empreendimento busca aliar qualidade gastronômica à preservação ambiental, promovendo uma atuação ética e sustentável no setor alimentício.

O projeto fundamenta-se em um planejamento estratégico que incorpora princípios de sustentabilidade em todas as etapas do processo produtivo. Isso inclui a seleção criteriosa de fornecedores que adotem práticas ambientalmente responsáveis, a priorização de ingredientes frescos e, sempre que possível, de origem local, além da redução de desperdícios e do uso consciente de recursos naturais, como água e energia. A adoção de embalagens biodegradáveis ou recicláveis também se destaca como uma medida importante para minimizar os impactos ambientais gerados pelo negócio.

Além disso, a gestão do empreendimento está voltada para a implementação de práticas inovadoras que promovam a ecoeficiência, ou seja, a capacidade de oferecer produtos e serviços de qualidade com menor impacto ambiental. Nesse contexto, a capacitação dos colaboradores e a conscientização sobre a importância da sustentabilidade tornam-se elementos fundamentais para o sucesso do projeto, contribuindo para a construção de uma cultura organizacional alinhada aos princípios do desenvolvimento sustentável.

Dessa forma, acredita-se que a iniciativa não apenas contribuirá para a geração de empregos e para o fortalecimento da economia local, mas também para a promoção de hábitos de consumo mais conscientes. A hamburgueria pode atuar como um agente de transformação, incentivando clientes a adotarem práticas mais sustentáveis e valorizarem empresas comprometidas com a responsabilidade socioambiental.

Em síntese, a proposta demonstra viabilidade e relevância ao integrar crescimento econômico, responsabilidade social e preservação ambiental. Trata-se de um empreendimento promissor, que apresenta perspectivas de desenvolvimento sustentável no médio e longo prazo, consolidando-se como referência no setor alimentício ao aliar inovação, qualidade e compromisso com o meio ambiente.

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

Referências Bibliográfica:

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. *Nosso futuro comum*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1987.

DONAIRE, Denis. *Gestão ambiental na empresa*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KOTLER, Philip. *Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável*. 2015.

SACHS, Ignacy. *Caminhos para o desenvolvimento sustentável*. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

SPGAEX UNIPROCESSUS. Disponível em: <https://spgaex.processus.edu.br/>